

## D. SANCHO II



<b>Ordem:</b>	4.º Rei de Portugal
<b>Cognome(s):</b>	<i>O Capelo</i>
<b>Início do Reinado:</b>	25 de Março de 1223
<b>Término do Reinado:</b>	4 de Novembro de 1248 afastado da governação a partir de 24 de Julho de 1245
<b>Aclamação:</b>	Coimbra, 1223
<b>Predecessor:</b>	D. Afonso II
<b>Sucessor:</b>	D. Afonso III
<b>Pai:</b>	D. Afonso II,
<b>Mãe:</b>	D. Urraca de Castela
<b>Data de Nascimento:</b>	8 de Setembro de 1209
<b>Local de Nascimento:</b>	Coimbra
<b>Data de Falecimento:</b>	4 de Novembro de 1248
<b>Local de Falecimento:</b>	Toledo, Castela
<b>Consorte(s):</b>	D. Mécia Lopes de Haro
<b>Príncipe Herdeiro:</b>	Infante D. Afonso (irmão)
<b>Dinastia:</b>	Borgonha (Afoncina)

**D. Sancho II** (cognominado *O Capelo* por haver usado um enquanto criança; alternativamente, é também conhecido como *O Pio* ou *O Piedoso*), quarto rei de Portugal, nasceu em Coimbra a 8 de Setembro 1209, filho do rei Afonso II de Portugal e de sua rainha Urraca de Castela. Sancho subiu ao trono em 1233 e foi sucedido pelo irmão Afonso III em 1248 (embora tenha abdicado em 1247, só após a sua morte Afonso se declarou rei).

Por altura da sua coroação, Portugal encontrava-se envolvido num sério conflito diplomático com a Igreja Católica. Seu pai, o rei Afonso II, havia sido excomungado pelo Papa Honório III, pelas suas tentativas de reduzir o poder da Igreja dentro do país. Sancho II assinou um tratado de 10 pontos com o Papa, mas não fez muita questão em passá-lo à prática, dando mais atenção à Reconquista da Península Ibérica. Sancho II conquistou várias cidades no Algarve e no Alentejo tendo, para tal, muito contribuído a acção da Ordem de Santiago. Esta Ordem militar recebeu como pagamento dos serviços prestados diversas povoações, tais como Aljustrel, Sesimbra, Aljafar de Pena, Mértola, Aiamonte e Tavira.

Sancho II provou ser um general capaz e eficiente, mas no campo administrativo mostrou-se menos dotado. O rei manteve-se sobretudo interessado pelo lado militar do seu reinado e assim

abriu o flanco para disputas internas e intrigas da nobreza. Com a situação da Igreja bastante comprometida, o bispo do Porto Martinho Rodrigues fez uma queixa formal ao Papa, que no século XIII detinha poder de colocar e retirar coroas conforme os seus interesses. No concílio de Lyon (1245), o Papa Inocêncio IV, através da bula *Inter alia desiderabilia* e *Grandi non emmerito* excomungou e depôs Sancho II, considerando-o um «*rex inutilis*» (ou seja, que não sabia administrar a justiça no seu reino), tendo ordenado aos Portugueses que escolhessem um novo rei para substituir o herege.

Em 1246, o irmão mais novo de Sancho, Afonso, então a viver em França como Conde de Bolonha, foi convidado a ocupar o trono real. Numa assembleia de prelados e nobres portugueses, reunida em Paris, D. Afonso jurou que guardaria e faria guardar todos os privilégios, foros e costumes dos municípios, cavaleiros, peões, religiosos e clérigos seculares do reino. Afonso abdicou imediatamente das suas terras Francesas e marchou sobre Portugal. Apesar de não ter perdido nenhuma das batalhas contra o seu irmão, a pressão da Santa Sé levou Sancho II a abdicar em 1247 e a exilar-se em Toledo onde morreu a 4 de Janeiro de 1248. Julga-se que os seus restos mortais repousem na catedral de Toledo.

Sancho parece ter sido consorciado (segundo a historiografia tradicional, nunca casado, dado não ter havido dispensa papal da consanguinidade, pelo que o casamento seria sempre nulo) com uma nobre biscaína, Mécia Lopes de Haro, da qual não gerou filho algum (de resto, a historiografia esforçou-se por afirmar que o rei era inapto não apenas para o exercício do governo, como também do ponto de vista físico, dizendo ser impotente). Por não haver gerado filho legítimo algum que lhe sucedesse, a coroa acabou necessariamente por recair num colateral - neste caso seu irmão mais novo Afonso III.

In [http://pt.wikipedia.org/wiki/Sancho\\_II\\_de\\_Portugal](http://pt.wikipedia.org/wiki/Sancho_II_de_Portugal)